



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Hepatite Transinfecciosa Causada Por Vírus Da Herpes Simplex Com Resolução Espontânea.

Autores: HIAGO RICARDO GUEDES DE FREITAS (UNICESUMAR), ANNA LUCIA COSTA DE MIRANDA (), LARISSA BASSETTO GUMIERO (UNICESUMAR), SUELEN NAKAHARA DE GOUVEIA RODRIGUES (UNICESUMAR), YARA MARIA VIEIRA DOS SANTOS (UNICESUMAR), ELIETI ROZADA BENITEZ (UNICESUMAR)

Resumo: As hepatites virais mais comuns na infância são causadas pelos vírus A, B, C, D e E. No entanto, outros vírus como Epstein-Barr (EBV), citomegalovírus (CMV), enterovírus e arboviroses (dengue, zika, chikungunya, febre amarela) também podem causar hepatites. Mais raramente, a hepatite pode ser causada pelo vírus do herpes simplex (HSV), que, além de infecções na pele e mucosas, pode levar a hepatite em indivíduos imunocomprometidos ou neonatos. A hepatite por HSV resulta da invasão e destruição dos hepatócitos, causando inflamação hepática, e pode atingir o fígado via corrente sanguínea ou extensão de infecções locais. A paciente A.S.M.V., uma menina de 6 anos foi admitida em um serviço de urgência apresentando febre alta, vômitos, epistaxe unilateral à esquerda, hematúria e dor abdominal. Devido aos sintomas, foi encaminhada para internamento em enfermaria pediátrica com suspeita de dengue classe C. Durante a admissão hospitalar, notaram-se alterações significativas nas transaminases (TGO: 499 U/L, TGP: 281 U/L, Gama-GT: 1022 U/L) e nas bilirrubinas (Bilirrubina total: 2,7 mg/dL, Bilirrubina indireta: 0,7 mg/dL, Bilirrubina direta: 2,0 mg/dL), albumina 3,6 e INR 1,19. O exame físico e de imagem revelou hepatoesplenomegalia, ausência de exantema e leve icterícia. Devido à febre persistente por mais de sete dias, a investigação diagnóstica foi ampliada para incluir outros agentes etiológicos. Os testes para arboviroses foram negativos, mas os exames para Herpes simplex 1 e 2 mostraram IgM e IgG reagentes (superior a 3,5). Além disso, a alfa-1-antitripsina estava dentro da normalidade (259 mg/dL), e os testes para hepatites B e C, parvovírus e toxoplasmose IgM foram negativos. Diante do quadro clínico e sorologia positiva para Herpes simplex, foi confirmada a hipótese diagnóstica de hepatite por HSV. A hepatite por herpes simplex é rara e grave, podendo ser fatal sem tratamento precoce. O diagnóstico rápido é crucial para iniciar antivirais como aciclovir, valaciclovir e famciclovir, com tratamento intravenoso necessário em casos graves, especialmente em neonatos ou imunocomprometidos. No caso descrito, apesar da detecção de anticorpos HSV, a paciente não foi tratada com antivirais e teve recuperação completa apenas com tratamento sintomático. O caso enfatiza a necessidade de considerar HSV em hepatites pediátricas com febre persistente após exclusão de outras causas comuns. Demonstra a variabilidade clínica e evolutiva dessas hepatites, ressaltando a importância do manejo clínico adequado, mesmo sem tratamento antiviral em casos leves, e a vigilância contínua para prevenir quadros graves.